

Banco Morgan
Stanley S.A.
(Conglomerado Prudencial)

**Demonstrações financeiras
consolidadas em 30 de junho de
2016 e 2015**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas	3
Balanço patrimonial consolidado	6
Demonstração de resultado consolidado	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado	8
Demonstração de fluxo de caixa consolidado - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	10



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Aos

Administradores e aos Acionistas do

Banco Morgan Stanley S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. (“Conglomerado”) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas

A administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas nº 2 e 3, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Conglomerado, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Conglomerado. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Morgan Stanley S.A. acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado e suas controladas em 30 de junho de 2016, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Conglomerado para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.



Outros assuntos

O Banco Morgan Stanley S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria, sem modificações, em 25 de agosto de 2016.

São Paulo, 25 de agosto de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche
Contador CRC 1SP245785/O-2

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
Circulante		<u>10.333.924</u>	<u>12.302.505</u>	Circulante		<u>8.427.681</u>	<u>10.302.714</u>
Disponibilidades	5	<u>44.074</u>	<u>124.026</u>	Depósitos		<u>1.548.591</u>	<u>5.284.852</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez		<u>5.328.777</u>	<u>7.242.391</u>	Depósitos a prazo	13	1.548.591	5.284.852
Aplicações no mercado aberto	6	5.273.340	3.744.799	Captações no mercado aberto		<u>564.319</u>	<u>458.479</u>
Aplicações em moeda estrangeira	6	55.437	3.497.592	Carteira de terceiros	13	564.319	458.479
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>3.030.204</u>	<u>3.186.960</u>	Recursos de aceites cambiais e similares		<u>46.383</u>	<u>-</u>
Carteira própria	7.a	400.031	289.934	Captação por certificados de operações estruturadas	14	46.383	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	2.241.245	1.551.422	Obrigações por empréstimos		<u>1.291.847</u>	<u>-</u>
Vinculados à prestação de garantias	7.a	388.928	1.345.604	Empréstimos no exterior	15	1.291.847	-
Relações interfinanceiras		<u>-</u>	<u>1</u>	Instrumentos financeiros derivativos		<u>2.153.397</u>	<u>1.447.515</u>
Créditos vinculados		-	1	Outras obrigações		<u>2.823.144</u>	<u>3.111.868</u>
Operações de crédito		<u>334.033</u>	<u>79.148</u>	Carteira de câmbio	16.b	435.876	940.455
Direitos por empréstimos de ações		334.033	79.148	Sociais e Estatutárias		12	33.716
Outros créditos		<u>1.596.367</u>	<u>1.669.543</u>	Fiscais e previdenciárias	16.a	105.349	36.235
Carteira de câmbio	9.a	435.658	940.868	Negociação e intermediação de valores	10	1.985.133	1.808.012
Rendas a receber	9.b	28.502	114.127	Diversas	16.c	296.774	293.450
Negociação e intermediação de valores	10	1.065.693	590.677	Exigível a longo prazo		<u>1.269.673</u>	<u>1.849.101</u>
Diversos	9.c	66.514	23.871	Instrumentos financeiros derivativos		<u>1.249.910</u>	<u>1.806.422</u>
Outros valores e bens		<u>469</u>	<u>436</u>	Outras obrigações		<u>19.763</u>	<u>42.679</u>
Despesas antecipadas	11	469	436	Fiscais e previdenciárias	16.a	19.763	42.679
Realizável a longo prazo		<u>1.963.024</u>	<u>2.072.762</u>	Patrimônio líquido		<u>1.691.718</u>	<u>1.400.480</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		<u>1.946.211</u>	<u>1.937.466</u>	Capital:			
Carteira própria	7.a	77.643	140	De domiciliados no exterior	18.a	988.431	772.084
Instrumentos financeiros derivativos	8	1.253.058	1.684.650	Reserva de lucros		703.300	628.433
Vinculados à prestação de garantias	7.a	615.510	252.676	Ajuste de avaliação patrimonial		(13)	(37)
Outros créditos		<u>16.813</u>	<u>135.296</u>	Patrimônio líquido atribuível aos controladores		<u>1.691.718</u>	<u>1.400.480</u>
Diversos	9.c	16.813	135.296	Participação de não controladores		<u>921.562</u>	<u>838.703</u>
Permanente		<u>13.686</u>	<u>15.731</u>	Total do patrimônio líquido		<u>2.613.280</u>	<u>2.239.183</u>
Investimentos		<u>4.999</u>	<u>4.999</u>				
Outros investimentos	12	4.999	4.999				
Imobilizado de uso		<u>7.139</u>	<u>8.023</u>				
Imobilizações de uso		26.941	27.528				
Depreciações acumuladas		(19.802)	(19.505)				
Diferido		<u>1.548</u>	<u>2.709</u>				
Gastos com organização e expansão		11.653	11.653				
Amortizações acumuladas		(10.105)	(8.944)				
Total do ativo		<u>12.310.634</u>	<u>14.390.998</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>12.310.634</u>	<u>14.390.998</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração de resultado consolidado

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação - R\$)

	2016	2015
Receitas da intermediação financeira	<u>695.723</u>	<u>434.576</u>
Operações de crédito	1.268	1.090
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	235.918	416.121
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	136.792	(39.568)
Resultado de operações de câmbio	321.745	56.933
Despesas da intermediação financeira	<u>(256.428)</u>	<u>(196.310)</u>
Operações de captação no mercado	(227.605)	(177.115)
Operações de empréstimos e repasses	(28.823)	(19.195)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>439.295</u>	<u>238.266</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(190.506)</u>	<u>(31.628)</u>
Receitas de prestação de serviços	99.273	130.873
Despesas de pessoal	(126.959)	(141.708)
Outras despesas administrativas	(60.494)	(43.086)
Despesas tributárias	(28.338)	(21.258)
Outras receitas operacionais	58.873	84.382
Outras despesas operacionais	(132.861)	(40.831)
Resultado operacional	<u>248.789</u>	<u>206.638</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>248.789</u>	<u>206.638</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(126.751)</u>	<u>(45.669)</u>
Provisão para imposto de renda	(54.795)	(17.805)
Provisão para contribuição social	(43.855)	(10.690)
Ativo fiscal diferido	(28.101)	(17.174)
Lucro líquido do semestre	<u>122.038</u>	<u>160.969</u>
Lucro líquido do semestre atribuído aos controladores	<u>79.228</u>	<u>124.306</u>
Lucro líquido do semestre atribuído aos não controladores	<u>42.810</u>	<u>36.663</u>
Quantidade de ações (em milhares)	<u>764.898</u>	<u>656.864</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u>0,16</u>	<u>0,25</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido consolidado

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores										Total do patrimônio líquido
	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores		
				Reserva legal	Reserva estatutária						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	725.207	-	486	57.072	447.055	-	198	-	1.229.622	771.915	2.001.537
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2015	46.391	-	-	-	-	-	-	-	46.391	30.003	76.394
Aumento de capital - Assembléia Geral Extraordinária de 15/06/2015	-	486	(486)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	-	161	-	161	-	122	283
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	124.306	124.306	-	36.663	160.969
Proposta de destinação dos lucros:											
Reserva legal	-	-	-	6.215	-	-	(6.215)	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	118.091	-	(118.091)	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015	<u>771.598</u>	<u>486</u>	<u>-</u>	<u>63.287</u>	<u>565.146</u>	<u>(37)</u>	<u>-</u>	<u>1.400.480</u>	<u>838.703</u>	<u>2.239.183</u>	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>772.084</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>74.472</u>	<u>699.600</u>	<u>(73)</u>	<u>-</u>	<u>1.546.083</u>	<u>835.687</u>	<u>2.381.770</u>	
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 30/04/2016	216.347	-	-	-	(150.000)	-	-	66.347	-	41.686	108.033
Ajuste ao valor de mercado de TVM	-	-	-	-	-	60	-	60	-	1.379	1.439
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	79.228	79.228	-	42.810	122.038
Proposta de destinação dos lucros:											
Reserva legal	-	-	-	3.962	-	-	(3.962)	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	-	-	75.266	-	(75.266)	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2016	<u>988.431</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>78.434</u>	<u>624.866</u>	<u>(13)</u>	<u>-</u>	<u>1.691.718</u>	<u>921.562</u>	<u>2.613.280</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Morgan Stanley S.A. (Conglomerado Prudencial)

Demonstração de fluxo de caixa consolidado - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais	2016	2015
Lucro líquido do semestre	<u>122.038</u>	<u>160.969</u>
Ajustes ao lucro líquido :	<u>1.985</u>	<u>2.038</u>
Depreciações e amortizações	1.985	2.038
(Aumento)/redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	(912.871)	208.050
Redução de títulos e valores mobiliários	1.104.251	164.633
(Aumento) de instrumentos financeiros derivativos	(80.366)	(242.742)
(Aumento) de outros valores e bens	(466)	(433)
(Aumento) de outros créditos	(411.945)	(851.517)
Aumento de recursos de aceites cambiais e similares (COE)	46.383	-
Aumento de outras obrigações	360.176	1.069.720
(Redução)/aumento de depósitos	(4.100.470)	739.702
Aumento de captações no mercado aberto	382.023	163.402
Pagamento de imposto de renda e contribuição social no semestre	(24.444)	(2.312)
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades operacionais	<u>(3.637.729)</u>	<u>1.248.503</u>
Fluxos de caixa utilizados pelas atividades de investimento		
Aquisição no imobilizado de uso	(1.556)	(311)
Caixa (utilizado) pelas atividades de investimento	<u>(1.556)</u>	<u>(311)</u>
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento		
Obrigações por empréstimos	912.143	(659.611)
Caixa gerado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	<u>912.143</u>	<u>(659.611)</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.603.119)</u>	<u>751.588</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	5.502.772	4.149.960
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	<u>2.899.653</u>	<u>4.901.548</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.603.119)</u>	<u>751.588</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Operações

O Conglomerado Prudencial Morgan Stanley S.A. (“Conglomerado”), é composto pelo Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”, líder do Conglomerado), pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (“Corretora”), pelo Caieiras Fundo de Investimento Multimercado, do qual o Banco Morgan Stanley é cotista exclusivo e pelo Morgan Stanley Derivative Products Fund, do qual o Caieiras Fundo de Investimento Multimercado é cotista exclusivo. O Banco foi reorganizado em banco múltiplo e a Corretora foi constituída, em 18 de janeiro de 2001 e ambos tem como seus controladores as empresas MSL Incorporated e Morgan Stanley Latin America Incorporated. O Banco iniciou suas atividades sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio. A Corretora tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às corretoras de títulos e valores mobiliários, incluindo a gestão e administração de carteiras de valores mobiliários e fundos de investimentos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280/13, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (Bacen). Dessa forma, foram observados requisitos específicos na consolidação das entidades discriminadas na referida Resolução no 4.280/13 determinados pelo CMN e Bacen, que não necessariamente são os mesmos estabelecidos pela legislação societária e pelo próprio CMN ou Bacen para outros tipos de consolidação. Para os demais critérios e procedimentos contábeis, as demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A Administração usa de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando aplicável. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas semestralmente.

3 Descrição das principais práticas contábeis

a. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, as demonstrações financeiras do Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”), de sua agência em Grand Cayman, de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação e sobre os quais o Banco Morgan Stanley exerce controle, e da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A (“Corretora”).

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco Morgan Stanley S.A., da Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e dos fundos exclusivos do Banco.

Saldos e transações entre empresas do Conglomerado Prudencial, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Conglomerado Prudencial para fins de consolidação.

A seguir demonstramos a composição do patrimônio líquido e do lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2016 do Banco Morgan Stanley, bem como do Conglomerado Prudencial.

	Banco Morgan Stanley S.A.	Morgan Stanley CTVM S.A.	Conglomerado Prudencial
Capital Social	988.431	535.612	1.524.043
Reserva Legal	78.434	36.840	115.274
Reserva Estatutária	624.866	349.084	973.950
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(13)	26	13
Patrimônio Líquido	<u>1.691.718</u>	<u>921.562</u>	<u>2.613.280</u>
Lucro Líquido do semestre	<u>79.228</u>	<u>42.810</u>	<u>122.038</u>

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

c. Saldos de operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos para real com base nas taxas de câmbio vigentes na data do encerramento do semestre.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados, conforme Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, no momento da aquisição, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do semestre.

- (ii) **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.
- (iii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do semestre.

f. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, do Banco Central do Brasil, os instrumentos financeiros derivativos são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da instituição em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, seguindo as classificações como *hedge* de acordo com sua natureza:

- (i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.
- (ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Banco.

g. Negociação e intermediação de valores (saldos ativos e passivos)

Referem-se à negociação de valores mobiliários próprios e por conta de clientes que são registradas pelos seus valores de liquidação.

h. Ações

As ações são registradas pelo valor efetivamente pago e ajustados, diariamente, pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados na BMF&Bovespa S.A.-Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

i. Cotas de fundos

Os investimentos em cotas de fundos de investimento são registrados pelo valor de aquisição e atualizados, diariamente, pelos respectivos valores das cotas, divulgados pelos respectivos administradores.

- j. Empréstimos de títulos e valores mobiliários**
As operações com empréstimos de títulos e valores mobiliários são atualizados com base nas cotações de fechamento, acrescidos da remuneração e/ou encargos contratados, apropriados pelo prazo da operação.
- k. Compromisso por ações vendidas a descoberto**
Os compromissos por ações vendidas a descoberto são registrados em conta específica pelo valor de mercado com base na última cotação diária de fechamento, negociados nas Bolsas de valores.
- l. Investimentos**
Os valores registrados na rubrica de investimentos devem ser avaliados aos seus valores de recuperação.
- m. Imobilizado de uso**
Demonstrado ao custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica do bem, sendo: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%, equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%.
- n. Diferido**
Os custos com benfeitorias em imóveis de terceiros estão registrados pelo valor incorrido, e são amortizados com base no método linear pelo prazo do contrato de locação, por período não superior a 10 anos. Conforme determinação do Banco Central, a partir do exercício de 2009 a rubrica contábil de ativo diferido não sofreu nenhuma adição.
- o. Redução no valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**
De acordo com o disposto na Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008 do Banco Central do Brasil e no CPC nº 1 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, o Banco realiza testes de redução ao valor recuperável, anualmente, de seu ativo permanente, não tendo apurado desvalorização superior ao montante depreciado/amortizado.
- p. Passivos circulante e exigível a longo prazo**
São registrados pelos respectivos valores de custo acrescidos dos encargos contratados, quando aplicável, proporcionais ao período decorrido até a data do balanço.
- q. Provisão para impostos**
A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro ajustado pelos itens definidos em legislação específica até 31 de agosto de 2015 e à alíquota de 20% no período compreendido entre 01 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2015. A alíquota majorada permanecerá em vigor até 31 de dezembro de 2018 e a partir de 01 de janeiro de 2019 retornará a 15%. A provisão para PIS e COFINS foi constituída à alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas brutas considerando as exclusões e deduções na legislação vigente. A provisão de ISS foi constituída à alíquota de 5% sobre o total de receitas de prestação de serviços.

r. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

s. Contingências

Para a mensuração e divulgação de provisões, contingências ativas e passivas, adotam-se as diretrizes da Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, emitida pelo Banco Central do Brasil.

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais - fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

t. Política de remuneração variável

Pagamentos baseado em ações

O Banco e a Corretora participam dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêm o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Banco e da Corretora. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“*grant date*”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“*vesting period*”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para determinados funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

	2016	2015
Disponibilidades	44.074	124.026
Aplicações em moeda estrangeira	55.437	3.497.592
Aplicações no mercado aberto - posição bancada	2.800.142	1.279.930
Total	<u>2.899.653</u>	<u>4.901.548</u>

5 Disponibilidades

O saldo da conta “Disponibilidades” no montante de R\$ 44.074 (2015 - R\$ 124.026) é representado por saldos de conta de reservas bancárias no Banco Central do Brasil no montante de R\$ 190 (2015 - R\$ 166) e de conta-corrente no exterior em moeda estrangeira, no montante de R\$ 43.837 (2015 - R\$ 123.742) e saldo em bancos no montante de R\$ 47 (2015 - R\$ 118).

6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

O saldo da conta “Aplicações interfinanceiras de liquidez” é representado por operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, no montante de R\$ 5.273.340 (2015 - R\$ 3.744.799), com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do semestre, aplicações em depósitos interfinanceiros (moeda estrangeira) no montante de R\$ 55.437 (2015 - R\$ 3.497.592) com vencimento no 1º dia útil subsequente ao fechamento do semestre.

7 Títulos e valores mobiliários

a. Classificação e composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários está composta conforme a seguir:

	2016		2015	
	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado
Livres				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	249.572	262.612	155.548	155.610
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	395	395	-	-
Notas do Tesouro Nacional (série F)	13.275	13.273	-	-
Aplicação em Fundos de Investimento	889	889	11.272	11.272
Ações de companhias abertas	200.505	200.505	123.183	123.183
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	-	-	9	9
Vinculadas à prestação de garantias				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	655.399	468.894	1.583.468	1.597.607
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	497.276	533.502	-	-
Notas do Tesouro Nacional (série F)	1.546	1.546	-	-
Outros títulos de renda variável	496	496	673	673
Total	<u>1.619.353</u>	<u>1.482.112</u>	<u>1.874.153</u>	<u>1.888.354</u>

Os títulos e valores mobiliários apresentam os seguintes prazos de vencimento:

2016							
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total do valor de mercado
Carteira própria títulos públicos	-	14.572	184.065	71.228	412	6.003	276.280
Vinculada a prestação de garantias	-	-	388.432	82.008	41.646	491.856	1.003.942
Ações de companhias abertas	200.505	-	-	-	-	-	200.505
Cotas de fundo de investimento	889	-	-	-	-	-	889
Outros títulos de renda variável vinculado a prestação de garantias	496	-	-	-	-	-	496
Total	201.890	14.572	572.497	153.236	42.058	497.859	1.482.112

2015						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 5 a 15 anos	Total do valor de mercado
Carteira própria títulos públicos	-	30.390	125.080	140	-	155.610
Vinculada a prestação de garantias	-	-	1.522.555	75.052	-	1.597.607
Ações de companhias abertas	123.183	-	-	-	-	123.183
Cotas de fundo de investimento	11.272	-	-	-	-	11.272
Outros títulos de renda variável	673	-	-	-	-	673
Aplicações em outros títulos e valores mobiliários	9	-	-	-	-	9
Total	135.137	30.390	1.647.635	75.192	-	1.888.354

A carteira própria de títulos e valores mobiliários registrada na posição patrimonial do Fundo Caieiras (títulos públicos e privados) está classificada na categoria de “Títulos para negociação”, cujos ajustes a valor de mercado são reconhecidos diretamente no resultado do Conglomerado.

As posições da carteira própria de títulos e valores mobiliários (títulos públicos e privados) que compõe a posição patrimonial do Banco e da Corretora estão classificadas na categoria de "Títulos disponíveis para venda", cujos ajustes a valor de mercado líquidos dos efeitos tributários, não realizados no montante de R\$ 13 (2015 - negativo em R\$ 37) foram reconhecidos contabilmente em conta especial do patrimônio líquido.

Para a apuração do valor de mercado foram utilizadas cotações obtidas com provedores de informações de mercado como ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e pela BMF&BOVESPA S.A. - Bolsa de Mercadorias e Futuros.

Os títulos e valores mobiliários que estão classificados na categoria de “Títulos disponíveis para venda” apresentam os seguintes valores de ganhos (perdas) não realizados em 30/06/2016:

30/06/2016

	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/10/2017	2,011	1.710	1.723	13
LTN	01/01/2018	5,146	4.297	4.292	(5)
LTN	01/01/2017	70,000	65.573	65.530	(43)
LTN	01/07/2016	13.580	13.575	13.573	(2)
LTN	01/10/2016	23,973	23.162	23.163	1
LFT	01/09/2021	50	395	394	(1)
NTN-F	01/01/2017	5.673	5.848	5.846	(2)
NTN-F	01/01/2019	1.400	1.407	1.406	(1)
NTN-F	01/01/2021	420	408	412	4
NTN-F	01/01/2027	6.000	5.611	5.609	(2)
Total de títulos livres			121.986	121.948	(38)
Vinculadas à prestação de garantias					
LTN	01/10/2016	35.500	34.299	34.300	1
LTN	01/07/2017	91.000	80.049	80.293	244
LTN	01/10/2017	2.001	1.702	1.715	13
LFT	01/03/2020	2.575	20.344	20.336	(8)
LFT	01/03/2021	2.700	21.332	21.310	(22)
LFT	01/09/2021	20	158	158	-
LFT	01/03/2022	11.715	92.569	92.421	(148)
NTN-F	01/01/2017	1.500	1.546	1.546	-
Total de títulos vinculados à prestação de garantias			251.999	252.079	80
Total			373.985	374.027	42

30/06/2015

	Vencimento	Quantidade	Valor pela curva/custo	Valor de mercado	Ganhos (perdas) não-realizados
Livres					
LTN	01/07/2015	30.406	30.360	30.390	30
LTN	01/10/2015	89.741	86.681	86.699	18
LTN	01/01/2016	1.210	1.130	1.130	-
LTN	01/04/2016	41.209	37.237	37.251	14
LTN	01/01/2017	170	140	140	-
Ações de companhias abertas	Sem vencimento	-	123.183	123.183	-
Cotas de fundo de investimento	Sem vencimento	-	11.272	11.272	-
Outros títulos e valores mobiliários	Sem vencimento	-	9	9	-
Total de títulos livres			290.012	290.074	62
Vinculadas à prestação de garantias					
LTN	01/10/2015	601.843	576.314	581.439	5.125
LTN	01/01/2016	22.500	20.634	21.017	383
LTN	01/04/2016	821.359	736.449	742.475	6.026
LTN	01/07/2016	5.244	4.588	4.586	(2)
LTN	01/10/2016	210.000	175.017	177.623	2.606
LTN	01/07/2017	91.000	70.466	70.467	1
Outros títulos de renda variável	Sem vencimento	-	673	673	-
Total de títulos vinculados à prestação de garantias			1.584.141	1.598.280	14.139
Total			1.874.153	1.888.354	14.201

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - Selic, as ações na BM&FBovespa e as cotas de fundos de investimentos no próprio administrador.

8 Instrumentos financeiros derivativos

O Conglomerado Morgan Stanley atua no mercado de futuros da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), principalmente como parte da execução de sua política de gerenciamento de ativos e passivos, a fim de reduzir (*hedge*) os riscos resultantes das suas operações.

A área de Gerenciamento de Risco é independente e utiliza técnicas globais para mensuração dos potenciais riscos inerentes ao carregamento de suas posições.

A gestão de riscos e os controles internos existentes permitem que o Conglomerado não se exponha excessivamente à movimentação das taxas de juros e de câmbio.

Os controles mantidos são aprovados internamente, adotando-se parâmetros internacionais utilizados pela organização em nível mundial. Tais controles baseiam-se em parâmetros estatísticos tais como "VaR" e simulações de cenários de *stress*.

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Banco é apurada com base em preços divulgados pela BM&FBOVESPA.

A precificação das operações de *swap*, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como BM&FBOVESPA, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de *swap*, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor de mercado.

Os contratos derivativos não foram classificados como *hedge* para fins contábeis por não atenderem na sua totalidade às premissas da Circular nº 3.082/02.

Os instrumentos financeiros derivativos, cuja contraparte são clientes e partes ligadas, têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação, cujos saldos, no encerramento do semestre são:

	2016	2015
Contas de compensação (valor referencial)	<u>42.728.814</u>	<u>56.751.112</u>
<i>Swap</i>	15.930.638	22.613.612
Futuros	4.389.809	1.578.238
NDF	8.840.039	32.667.212
Operações a termo	973.810	689.027
Opções	12.594.518	8.949.320
Ativo (valor de mercado)	<u>3.494.303</u>	<u>3.236.072</u>
<i>Swap</i>	1.263.215	1.925.621
NDF	225.422	325.329
Operações a termo	973.810	688.476
Ajuste futuro	15.525	31
Opções	1.016.331	296.615
Passivo (valor de mercado)	<u>(3.403.307)</u>	<u>(3.253.937)</u>
<i>Swap</i>	(1.394.318)	(2.044.237)
NDF	(404.175)	(304.524)
Operações a termo	(973.489)	(688.279)
Ajuste futuro	(17.166)	(360)
Opções	(614.159)	(216.537)
Resultado do semestre	<u>136.792</u>	<u>(39.568)</u>
<i>Swap</i>	16.456	(43.882)
NDF	(279.181)	506
Opções	381.506	(8.425)
Futuros	18.057	12.233
Operações a termo	(46)	-

Os contratos de derivativos envolvendo operações de *swap*, futuros, opções e operações a termo de moeda foram devidamente registrados na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) ou na Cetip S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP), conforme o caso, envolvendo taxas do mercado interfinanceiro, variação cambial e outros índices de preços.

Em 30 de junho de 2016, os instrumentos financeiros derivativos apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	3.994	10.552	821.750	8.545	418.374	1.263.215
Diferencial a pagar	(73.407)	(88.025)	(821.075)	(16.480)	(395.331)	(1.394.318)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	194.992	30.430	-	-	-	225.422
Diferencial a pagar	(338.885)	(63.314)	(1.976)	-	-	(404.175)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	973.810	-	-	-	-	973.810
Diferencial a pagar	(973.489)	-	-	-	-	(973.489)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	-	1.011.942	4.389	-	-	1.016.331
Prêmio a pagar	(696)	(598.415)	(15.048)	-	-	(614.159)
Contratos de futuros						
Ajuste positivo	15.525	-	-	-	-	15.525
Ajuste negativo	(17.166)	-	-	-	-	(17.166)
Total						
Diferencial a receber	1.188.321	1.052.924	826.139	8.545	418.374	3.494.303
Diferencial a pagar	(1.403.643)	(749.754)	(838.099)	(16.480)	(395.331)	(3.403.307)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	219.647	54.033	7.935.450	306.520	7.414.988	15.930.638
NDF	7.097.972	1.730.571	11.496	-	-	8.840.039
Operações a termo	973.810	-	-	-	-	973.810
Opções	3.386.884	8.497.799	709.835	-	-	12.594.518
Futuros	2.708.534	1.276.501	327.164	51.854	25.756	4.389.809

	2015					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
Contratos de swaps						
Diferencial a receber	21.193	242.626	923.147	26.133	712.522	1.925.621
Diferencial a pagar	(2.009)	(239.828)	(975.795)	(59.132)	(767.473)	(2.044.237)
Contratos de NDF						
Diferencial a receber	305.980	19.349	-	-	-	325.329
Diferencial a pagar	(299.306)	(5.218)	-	-	-	(304.524)
Contratos de termo						
Diferencial a receber	688.476	-	-	-	-	688.476
Diferencial a pagar	(688.279)	-	-	-	-	(688.279)
Contratos de opções						
Prêmio a exercer	34.840	238.927	22.848	-	-	296.615
Prêmio a pagar	(58.609)	(153.906)	(4.022)	-	-	(216.537)
Contratos de futuros						
Ajuste positivo	31	-	-	-	-	31
Ajuste negativo	(360)	-	-	-	-	(360)
Total						
Diferencial a receber	1.050.520	500.902	945.995	26.133	712.522	3.236.072
Diferencial a pagar	(1.048.563)	(398.952)	(979.817)	(59.132)	(767.473)	(3.253.937)
Contas de compensação (valor referencial)						
Swap	17.270	2.603.764	3.619.318	2.946.843	13.426.417	22.613.612
NDF	32.143.627	523.585	-	-	-	32.667.212
Operações a termo	689.027	-	-	-	-	689.027
Opções	3.327.589	3.609.385	2.012.346	-	-	8.949.320
Futuros	22.315	1.267.958	245.427	18.919	23.619	1.578.238

Contratos de <i>swap</i>	Conta patrimonial			
	valor a receber (a pagar)			
	2016		2015	
Indexador	Valor de mercado	Valor pela curva	Valor de mercado	Valor pela curva
USD x Iene	(86.188)	(195.025)	242.143	244.273
Iene x USD	88.123	195.265	(239.340)	(233.064)
Iene + Libor x Iene	12.191	658	6.130	432
Iene x Iene + Libor	(12.191)	(658)	(6.130)	(432)
CDI x USD	(35.666)	88.478	(235.905)	(222.331)
CDI x Pré	(9.766)	208	4.118	364
CDI x Ações	217	9	17.299	15.544
USD x CDI	(49.165)	(193.300)	151.492	117.944
USD x Pré	836.605	992.356	1.227.891	1.174.915
USD+Libor x USD	15.973	2.235	24.597	5.717
Pré x USD	(825.126)	(992.318)	(1.306.263)	(1.273.733)
Pré x CDI	7.839	(252)	(4.118)	(364)
Ações x TJMI - USD	460	(11)	(1.419)	(1.709)
TJMI - USD x Ações	(74.193)	(60.075)	889	863
Ações x CDI	(216)	(9)	-	-
Total	(131.103)	(162.439)	(118.616)	(171.581)
Contratos de NDF				
USD Americano	(184.290)	(180.904)	20.805	20.708
Euro	5.537	5.080	-	-
Total	(178.753)	(175.824)	20.805	20.708
Contratos futuros			Quantidade de contratos	
			2016	2015
Futuro Ibovespa - Comprado/ (vendido)			(5.385)	540
Dólar Futuro - Comprado/ (vendido)			860	(120)
DDI Futuro - Comprado/ (vendido)			11.245/(11.125)	900/(852)
DI Futuro - Comprado/ (vendido)			(4.535)	(14.144)
Opções			2016	
Valor Base			Valor de mercado	Operação
7.732.792			1.016.331	Compra
4.861.726			(614.159)	Venda
				Referência
				Ações
				Ações
Opções			2015	
Valor Base			Valor de mercado	Operação
5.438.569			296.488	Compra
3.485.412			(216.537)	Venda
12.670			127	Compra
12.670			-	Venda
				Moeda referência
				Ações
				Ações
				USD
				USD

Operações a termos	2016	
Valor de mercado	Operação	Referência
293.167	Compra	Títulos públicos
680.643	Venda	Títulos públicos
(293.106)	Compra	Títulos públicos
(680.383)	Venda	Títulos públicos
	2015	
Valor de mercado	Operação	Referência
540.375	Compra	Títulos públicos
148.101	Venda	Títulos públicos
(540.105)	Compra	Títulos públicos
(148.174)	Venda	Títulos públicos

9 Outros créditos

a. Câmbio

A carteira de câmbio está representada no Banco por:

	2016	2015
Câmbio comprado a liquidar	244.392	235.047
Direitos sobre venda de câmbio	191.266	705.821
Total	435.658	940.868

b. Rendas a receber

Referem-se, a valores a receber com a prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 26.915 e dividendos a receber no montante de R\$ 1.587 (2015 - R\$ 114.127).

c. Diversos

	2016	2015
Crédito tributário	43.964	135.296
Impostos e contribuições a compensar	25.757	10.774
Valores a receber ligadas	1.252	2.496
Valores a receber	8.095	5.886
Adiantamentos e antecipações salariais	3.375	3.227
Adiantamentos a fornecedores	773	695
Outros	111	793
Total	83.327	159.167

d. Créditos tributários

- **Natureza e origem** - Os créditos tributários do Imposto de Renda e da Contribuição Social, no montante de R\$ 43.964 (2015 - R\$ 135.296), foram constituídos sobre diferença de curva e valor de mercado de operações de instrumentos financeiros e sobre as diferenças temporárias da

remuneração variável e provisões indedutíveis apurado sobre a base de cálculo de imposto de renda e contribuição social e sobre prejuízo fiscal e base negativa.

- **Critérios de constituição** - Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 24.562 (2015 - R\$ 84.560), e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no montante de R\$ 19.402 (2015 - R\$ 50.736).
- **Expectativa de realização** - De acordo com o vencimento das operações, conforme tabela abaixo:

Exercício	Crédito tributário	Valor presente (*)
2016	25.425	22.466
2017	13.783	11.170
2018	2.767	2.372
2019	1.291	1.098
2020	3	3
2021	9	8
2022	686	582
Total	43.964	37.699

(*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada semestre.

- **Valores constituídos e baixados no período** - A movimentação dos créditos tributários ativos no semestre findo em 30 de junho de 2016 e 2015 pode ser demonstrada como segue:

	2016	2015
Saldo Inicial	65.704	128.894
Constituição	266.948	125.578
(Realização/reversão)	(288.688)	(119.176)
Saldo final	43.964	135.296

10 Negociação e intermediação de valores

Os saldos classificados em negociação e intermediação de valores no ativo e no passivo são compostos por operações com ativos financeiros - contratos futuros, conforme segue:

	2016		2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixa de registro e liquidação	1.810	(146.459)	-	(63.643)
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar	-	(207.284)	60.898	(184)
Devedores/(credores) - conta liquidação pendente	1.063.883	(536.143)	529.779	(498.212)
Credores por empréstimos de ações	-	(1.057.025)	-	(1.229.700)
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	-	(38.222)	-	(16.273)
Total	1.065.693	(1.985.133)	590.677	(1.808.012)

11 Outros valores e bens

Referem-se à despesa antecipada com prêmios de seguros, no montante de R\$ 246 (2015 - R\$ 213) e despesas de serviços prestados na agência Cayman R\$ 223 (2015- R\$ 223), reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro-rata* dia.

12 Investimento

Refere-se a cota patrimonial da Associação Cetip, contabilizadas em rubrica de Títulos Patrimoniais, conforme valor divulgado no processo de desmutualização da CETIP Câmara de Custódia e Liquidação, ocorrido em 01 de Julho de 2008 e as ações da empresa BM&F-Bovespa S.A., oriundas da incorporação das atividades da Bovespa Holding quando de sua fusão com a Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, as quais encontravam-se registradas pelo custo de aquisição dos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores de São Paulo-BOVESPA, atualizado pelo valor patrimonial fornecido pela respectiva empresa até a respectiva data de seu processo de desmutualização. Nessa data, os valores foram reclassificados para a rubrica de Ações e Cotas, subtítulo de Investimentos.

13 Depósitos e captações no mercado aberto

Referem-se a operações de recompras a liquidar, com vencimento no 1o dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 564.319 (2015 - R\$ 458.479) e depósito a prazo no montante de R\$ 1.584.591 (2015 - R\$ 5.284.852), com vencimento em até 2 anos. Em virtude dessas operações terem cláusula de resgate antecipado, este montante foi reclassificado para o curto prazo.

14 Recursos de aceites cambiais e similares

Referem-se à captação por certificados de operações estruturadas (COE), com vencimento em até 1 ano, no montante de R\$ 46.383.

15 Obrigações por empréstimos

Referem-se a operações de empréstimo em moeda estrangeira, com vencimento no 1o dia útil subsequente ao fechamento do balanço, no montante de R\$ 1.291.847.

16 Outras obrigações

a. Fiscais e previdenciárias

	2016	2015
Provisão para imposto de renda a pagar	54.795	17.805
Provisão para contribuição social a pagar	43.855	10.690
Provisão para imposto de renda diferido a pagar	11.687	26.674
Provisão para contribuição social diferida a pagar	8.076	16.005
Impostos e contribuições a recolher sobre salários PIS e Cofins a recolher	3.550	3.646
Outros impostos e contribuições a recolher	1.827	1.038
	1.322	3.056
Total	125.112	78.914

b. Câmbio

A posição passiva de câmbio está representada da seguinte maneira:

	2016	2015
Câmbio vendido a liquidar	(190.878)	(702.729)
Obrigações por compra de câmbio	<u>(244.998)</u>	<u>(237.726)</u>
Total	<u>(435.876)</u>	<u>(940.455)</u>

c. Diversas

	2016	2015
Despesas de pessoal	118.688	150.856
Valores a pagar a sociedades ligadas	169.306	117.156
Valores a pagar - agência Cayman	-	21.718
Outras	<u>8.780</u>	<u>3.720</u>
Total	<u>296.774</u>	<u>293.450</u>

17 Imposto de renda e contribuição social

Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do semestre:

	Banco		CTVM	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes do imposto	170.776	170.776	78.013	78.013
Adições (exclusões) permanentes				
Despesas indedutíveis	5	5	135	135
Resultado ajustado em investimento no exterior	16.576	16.576	-	-
Adições (exclusões) temporárias				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(24.924)	(24.924)	-	-
Remuneração variável	(5.198)	(5.198)	15.441	15.441
Amortização de despesas	(292)	(292)	(180)	(180)
Compensação de base negativa de exercícios anteriores	(31.077)	(31.077)	-	-
Base de cálculo	125.866	125.866	93.409	93.409
IR / CS sobre o resultado do semestre	<u>31.455</u>	<u>25.173</u>	<u>23.340</u>	<u>18.682</u>
Contribuição social e Imposto de renda diferidos sobre ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos, bem como sobre as diferenças temporárias geradas em função pelo art. 32 da Lei nº 11.051/04	3.982	3.454	-	-
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	<u>16.499</u>	<u>10.985</u>	<u>(3.815)</u>	<u>(3.004)</u>
Total	<u>51.936</u>	<u>39.612</u>	<u>19.525</u>	<u>15.678</u>

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social está representado por 764.897.882 (2015 - 656.864.231) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2016, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 66.347 (Sessenta e seis milhões, trezentos e quarenta e sete mil, trezentos e seis reais), mediante a emissão de 66.347.306 (Sessenta e seis milhões, trezentos e quarenta e sete mil, trezentas e seis) novas ações, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 10 de junho de 2016.

Foi aprovado também o aumento de capital de R\$ 150.000 (Cento e cinquenta milhões de reais) provenientes do montante excedente da Reserva Estatutária de Lucros, sem a emissão de novas ações.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2016, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 41.686 (Quarenta e um milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, trezentos e quarenta e cinco reais) mediante a emissão de 41.686.345 (quarenta e um milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, trezentas e quarenta e cinco) novas ações ordinárias, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 13 de junho de 2016.

b. Dividendos

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou creditados pelo Banco Morgan Stanley, a título de remuneração do capital próprio.

c. Reserva de capital

Não houve constituição de reservas de capital nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015.

d. Reserva legal

O Banco e a Corretora constituíram a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do semestre, o montante de R\$ 6.103 (2015 - R\$ 8.048).

e. Reserva estatutária

Conforme previsto no Estatuto Social, por proposta da Administração, foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do semestre, não distribuído após todas as destinações.

19 Transações entre partes relacionadas

Referem-se a:

Ativo	2016	2015
Aplicação em depósitos interfinanceiros		
Morgan Stanley Luxemburgo	55.437	3.497.592
Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	725.967	856.731
Valores a receber por negociação e intermediação de valores		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	40	-
Kalaoa FIM - Investimento no Exterior	-	8.466
Morgan Stanley and Co Inc.	14.855	-
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	-	16.884
Valores a receber prestação de serviços		
Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda.	2.908	2.901
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	215	207
Passivo		
Depósitos a prazo		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(825.514)	(915.754)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(15.070)	(584.237)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(20.836)	(16.465)
Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda.	(48.593)	(39.413)
Obrigações por operações compromissadas		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(117.000)	(303.180)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(3.060)	(31.670)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	(444.259)	(123.630)
Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(971.682)	(1.391.462)
Valores a pagar por negociação e intermediação de valores		
Morgan Stanley and Co Inc.	-	(7.370)
Morgan Stanley and Co. International PLC	(488)	-
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	-	(87)
Kalaoa FIM - Investimento no Exterior	(2.328)	-
Kona FIM - Investimento no Exterior	(126.101)	(44.394)
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	(302.881)	-
Outros valores a pagar		
Morgan Stanley International Incorporated	(100.098)	(10.075)
Kona FIM - Investimento no Exterior	(37.605)	(3.665)
Resultado		
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(226.063)	(355.661)
Rendas de prestação de serviços		
Morgan Stanley Uruguay Ltda.	24.357	19.622
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	1	-
Despesas de depósitos a prazo		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(59.461)	(51.144)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(934)	(90.951)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(2.071)	(898)
Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda.	(3.060)	(1.270)
Despesas de operações compromissadas		
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(217)	(2.884)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(63.573)	(28.752)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	(30.081)	(12.110)
Ásia Fundo de Investimento Financeiro	(5)	-
Outras receitas operacionais		
Morgan Stanley Prest. Serviços Comércio e Commodities Ltda.	3.040	2.896
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	1.290	616

O grau de relacionamento das empresas do Grupo, as quais o Conglomerado Morgan Stanley possuía transações em 30 de junho de 2016, é de empresas relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo do Conglomerado Morgan Stanley e/ou os diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	2016	2015
Benefícios de curto prazo a administradores		
Proventos	31.092	22.145
Encargos sociais	10.538	7.448
	2016	2015
Benefício de longo prazo a administradores		
Plano de remuneração com base em ações (1)	3.470	7.834
Plano de compensação diferida	1.936	788
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	1.876	2.992

- (1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

Obrigações com benefícios de aposentadoria

O Banco e a Corretora participam de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano. Durante o semestre foram pagos R\$ 1.900 (2015 - R\$ 1.926) a título de previdência suplementar.

Planos de incentivo em ações

O Banco e a Corretora participam de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de restrição (“*vesting period*”).

Outros planos de compensação diferida

O Banco e a Corretora concedem planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêm o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição destas recompensas estão sujeitas ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição (“*vesting period*”). Os planos são liquidados em dinheiro no final do período de aquisição.

20 Outras informações

a. Despesas tributárias

As despesas tributárias referem-se a:

	2016	2015
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	18.992	12.277
Imposto sobre Serviços - ISS	4.990	6.569
Programa de Integração Social - PIS	3.086	1.995
Outras	1.270	417
	<hr/>	<hr/>
Total	28.338	21.258
	<hr/>	<hr/>

b. Outras despesas administrativas

	2016	2015
Despesas de prestação de serviços de terceiros	3.623	2.698
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	2.316	2.052
Despesas de serviços do sistema financeiro	32.969	16.882
Despesas de taxa de administração e gestão de fundos	1.139	1.232
Despesas de aluguéis	4.747	5.038
Despesas com representação	153	540
Despesas de manutenção e conservação de bens	777	922
Despesas de viagens	4.145	5.177
Despesas de rateio	6.589	3.512
Outras	4.036	5.033
	<hr/>	<hr/>
Total	60.494	43.086
	<hr/>	<hr/>

c. Despesas de pessoal

Estão representadas por:

	2016	2015
Despesas de pessoal - Proventos	88.436	100.116
Despesas de pessoal - Encargos sociais	32.164	35.968
Despesas de pessoal - Benefícios	5.387	4.884
Despesas com remuneração de estagiários	929	655
Despesas com treinamento	43	85
	<hr/>	<hr/>
Total	126.959	141.708
	<hr/>	<hr/>

d. Receita de prestação de serviços

Referem-se, a receitas de prestação de serviços de assessoria e de comissão de colocação de títulos em oferta pública de ações no montante de R\$ 22.077 (2015 - R\$ 51.935) e a corretagens recebidas pelas transações de negociação e intermediação de títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 77.196 (2015 - R\$ 78.938).

e. Outras despesas operacionais

	2016	2015
Varição cambial valores a pagar em moeda estrangeira	84.777	38.161
Resultado e variação cambial na agência Cayman	42.317	-
Depreciação e amortização	1.985	2.038
Outros	3.782	632
Total	132.861	40.831

f. Outras receitas operacionais

	2016	2015
Varição cambial operações com partes relacionadas (1)	44.264	-
Lucro e variação cambial na agência em Cayman	-	40.505
Varição cambial	9.302	39.188
Reversão de prov. remun. variável (2012)	292	283
Dividendos ações do ativo permanente (BMFBovespa)	471	1.128
Outros	4.544	3.278
Total	58.873	84.382

- (1) Referem-se, a variação cambial dos valores a pagar relativos, a ressarcimento de planos de remuneração pagos por empresas ligadas no exterior a funcionários e diretores do Banco.

g. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basiléia)

A partir da data-base de março de 2003, o Banco Morgan Stanley passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley C.T.V.M. S.A. e pelo Banco Morgan Stanley e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia III.

O índice da Basiléia em 30 de junho de 2016 é de 30,10 %, conforme composição refletida no quadro abaixo.

Limite operacional - Acordo da Basileia III

Fator de ponderação de risco	2016	2015
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	3.224.735	7.697.596
RWA - Risco de Mercado - RWampad	3.808.767	1.687.493
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	971.388	912.365
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	8.004.890	10.297.454
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	790.483	1.132.720
Patrimônio de Referência para comparação com o RWA	2.409.570	2.179.627
Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido	1.619.087	1.046.907
Índice da Basileia = PR*11%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)	30,10%	21,17%

Composição do Patrimônio de Referência Requerido- Basileia III

Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	2.409.570	2.179.627
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	1.929.277	1.561.780
Patrimônio de Referência Nível I	2.409.570	2.179.627
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	480.293	617.847
Margem sobre o Capital Principal Requerido	2.049.350	1.716.242
Capital Principal para comparação com RWA	2.409.570	2.179.627
Capital Principal - CP	2.409.570	2.179.627
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	360.220	463.385
Adicional de Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA	100.061	-
Margem para verificação do Adicional de Capital Principal	1.619.087	-
Margem sobre o Adicional de Capital Principal	1.519.026	-
Margem sobre o PR considerando a RBAN	1.619.087	1.046.907
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	790.483	1.132.720
Valor correspondente ao RBAN	-	-
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	410.251	527.745
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	360.220	463.385
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	2.409.568	2.179.627
Limite para Imobilização	1.204.784	1.089.813
Valor da situação para o Limite de Imobilização	12.137	15.731
Valor da Margem	1.192.647	1.074.082

h. Contingências

Em 30 de junho de 2016, o Banco possuía passivos contingentes de natureza trabalhista no montante de R\$ 1.552. Em 30 de junho de 2015, a administração não tinha conhecimento de nenhuma contingência passiva classificada como perda provável. Desta forma não houve provisão constituída para contingências no semestre.

O Banco é réu em disputa judicial acerca do valor de vencimento antecipado de contratos de derivativos envolvendo o valor total de R\$ 87.338 (2015 - R\$ 64.867). A possibilidade de perda é considerada possível, de acordo com a análise de assessor jurídico externo.

O Banco também é parte em outros processos de natureza fiscal nos quais a possibilidade de perda é considerada possível de acordo com a análise de assessores jurídicos externos, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

Em 30 de junho de 2016, a Corretora possuía passivo contingente de natureza trabalhista no montante de R\$ 94. A administração não tinha conhecimento de nenhuma contingência passiva classificada como perda provável em 30 de junho de 2015, desta forma não havia provisão constituída para contingências no semestre findo em 30 de junho de 2015.

A Corretora é parte em processo administrativo perante a Receita Federal do Brasil decorrente de cobrança de PIS e COFINS no montante de R\$ 17.670 (2014 - R\$ 13.418) e de IR e CSLL no montante de R\$ 29.110 (2014 - R\$ 25.651), o qual refere-se à incidência desses tributos sobre ganho de capital obtido na alienação de ações da Bovespa Holding S.A. em outubro de 2007, em razão do processo de desmutualização da Bolsa de Valores de São Paulo - Bovespa ocorrido em agosto de 2007. A possibilidade de ocorrência de perda no referido processo foi classificada pelos assessores jurídicos externos como possível, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

A Corretora é parte em processo administrativo perante a Receita Federal do Brasil decorrente de cobrança de PIS e COFINS, o qual refere-se à incidência desses tributos sobre receita de comissão de corretagem sobre a prestação de serviços de negociação e intermediação de valores. A possibilidade de ocorrência de perda no referido processo foi classificada pelos assessores jurídicos externos como possível, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

21 Gestão de riscos

Os riscos operacional, de mercado, liquidez e crédito estão compreendidos na estrutura de gestão de riscos do grupo Morgan Stanley no Brasil e o relatório detalhado pode ser encontrado em www.morganstanley.com.br.

a. Risco operacional

Risco Operacional é definido como risco de perda ou danos reputacionais ao Morgan Stanley, resultante de falha ou inadequação de processos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal e exclui o risco estratégico.

O Departamento de Risco Operacional do Conglomerado Morgan Stanley estabeleceu sua estrutura de gerenciamento de risco operacional de acordo com as Políticas do Morgan Stanley e regulamentação local vigente. A estrutura de gerenciamento estabelece papéis e responsabilidades, através de um processo de governança local e em Nova Iorque, prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais que inclui o processo de auto avaliação de riscos e controles, captura e registro de incidentes de risco operacional e monitoramento de ações corretivas, além de um processo de comunicação estruturado. As atividades de gerenciamento de risco e suas ferramentas são compatíveis com a natureza e complexidades dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas implementados pelo Conglomerado Morgan Stanley.

b. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio, e preços de ações e mercadorias (*commodities*). Os principais instrumentos utilizados para o monitoramento dos riscos de mercado são os cálculos de *Value at Risk (Var)*, Testes de Estresse, Análises de Cenários e Testes de Aderência (*Backtests*)

A gestão independente do risco de mercado é função do Departamento de Risco de Mercado (“MRD”). O risco de mercado no Conglomerado Morgan Stanley é oriundo principalmente das atividades de facilitação de operações para clientes, como prover operações de *hedge* para corporações e liquidez para investidores institucionais. Para todas essas atividades, MRD identifica, mensura, monitora, aconselha e questiona as exposições ao risco de mercado e provê relatórios tempestivos e acurados à Alta Direção.

MRD desenvolve e implementa modelos de risco e ferramentas para monitorar e mitigar os riscos. O risco de mercado é avaliado sob perspectivas retrospectiva (histórico de métricas nominais e de sensibilidades) e prospectiva (Value-at-Risk (“VaR”) e Testes de Estresse). MRD também é responsável pelo cálculo das parcelas do montante do RWA relativas ao risco de mercado através da abordagem padronizada prescrita pelo Banco Central do Brasil.

c. Risco de liquidez

O risco de descasamento dos fluxos de caixa em prazos, moedas ou volumes superiores à capacidade de pagamento da instituição é monitorado e gerenciado através de instrumentos de controle como relatórios de fluxos de caixa, limites mínimos de liquidez, testes de estresse e políticas locais e globais de gestão de liquidez.

d. Risco de crédito

O Departamento de Crédito é responsável por avaliar, classificar e definir limites às Contrapartes da Organização, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes das exposições existentes que estão relacionadas a operações de empréstimos e financiamento, bem como aos demais instrumentos financeiros.

O Risco de Crédito é medido através da probabilidade de inadimplemento da contraparte, que ocorre quando a mesma não efetua o pagamento de suas obrigações contratuais no vencimento. O Risco de Crédito é minimizado através da utilização de mecanismos de acompanhamento e determinação de limites com base na situação financeira da contraparte.